

Infestação de *Cosmopolites sordidus* e dureza dos rizomas em plátanos cv. D'Angola sob dois sistemas de irrigação

Marcela da Costa Barbosa¹; Marilene Fancelli²; Mabel Ribeiro Sousa³; Eugênio Ferreira Coelho⁴

¹Estudante de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, marcela.03costa@hotmail.com;

²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, marilene.fancelli@embrapa.br;

³Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, mabel.sousa@embrapa.br

⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, eugenio.coelho@embrapa.br

A broca do rizoma, *Cosmopolites sordidus*, é a principal praga da bananeira e, principalmente, dos plátanos. Suas larvas fazem galerias no rizoma, prejudicando a produção e favorecendo o tombamento das plantas. Como método de controle, a resistência de plantas a insetos é considerada a estratégia ideal, visto que não acarreta ônus ao produtor e é compatível com outros métodos de controle, como o controle biológico e o controle químico, por exemplo. A dureza do rizoma é um dos fatores que concorrem para o aumento da resistência da planta ao inseto. Pouco se sabe sobre o efeito de manejos culturais sobre a dureza do rizoma. Assim, esse trabalho teve como objetivo avaliar a dureza de rizomas de plantas de plátanos cv. D'Angola, cultivadas sob dois sistemas de irrigação: gotejamento e microaspersão. Amostras cilíndricas de rizoma foram retiradas das plantas com auxílio do instrumento chamado de "lurdinha". As amostras foram removidas do cilindro central em corte lateral. A dureza foi determinada mediante uso de penetrômetro conforme metodologia desenvolvida no laboratório de Ecofisiologia Vegetal da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Foram avaliadas apenas as plantas tombadas, sendo maior o número delas no sistema por microaspersão (36). No sistema por gotejamento, foram avaliadas 18 plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância. Cortes longitudinais e transversais foram feitos nas plantas para exposição das galerias no rizoma e análise visual dos danos. As imagens desses cortes foram registradas e arquivadas para análise digital posterior. Verificou-se maior dureza dos rizomas (8,3 N) em plantas localizadas na área sob o sistema de irrigação por gotejamento. Esse valor diferiu significativamente daquele encontrado para plantas sob o sistema de microaspersão (7,9 N) ($F = 10,257$, $gl = 1$, $p < 0,01$). Por meio da análise visual dos danos provocados pelas larvas, constatou-se que a porcentagem média de galerias foi maior (em torno de 20%) no sistema de microaspersão do que no de gotejamento (em torno de 12%). É possível que o maior tombamento das plantas verificado no sistema de irrigação por microaspersão tenha sido causado, entre outros fatores, pela infestação do inseto, a qual pode ter sido favorecida pela menor dureza do rizoma.

Significado e impacto do trabalho: A dureza do rizoma pode ser importante causa da resistência à praga mais importante das bananeiras, o moleque da bananeira. Tratos culturais como a irrigação podem tornar a planta mais vulnerável ao ataque da praga. Assim, nesse estudo, verificou-se alteração na dureza do rizoma em plantas submetidas a dois sistemas de irrigação, o que pode indicar maior suscetibilidade à praga e justificar a maior porcentagem de plantas tombadas no tratamento sob microaspersão.